



VENHA FAZER PARTE DO NOSSO TIME. ESCOLA AFILIADA É SINDICATO FORTE

Conforme o art. 4º de nosso Estatuto: “a todo estabelecimento particular de ensino, seja qual for sua denominação ou espécie, mantido por pessoa física ou jurídica, que participe no Estado de Santa Catarina da atividade compreendida na categoria representada pelo Sindicato, assiste o direito de nele ser admitido, uma vez que satisfaça as exigências da legislação em vigor”. Ligue (48) 3222-2193 e inscreva ainda hoje a sua escola.

MAIS UMA BEM SUCEDIDA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Depois de intensas reuniões com os trabalhadores, em um exaustivo processo de negociação iniciado em fevereiro deste ano, data da primeira Assembleia Geral Ordinária, as Convenções Coletivas de Trabalho 2017/2018 foram acordadas com todos os Sindicatos Profissionais e a Federação.

GUIA | Pág. 14



ALTA GESTÃO

Organização jurídica: encontros sempre às sextas-feiras com o advogado especialista Orídio Mendes Júnior

1. Ciclo de Palestras sobre a Organização Jurídica das instituições de ensino vai até dia 7/7

2. Dia 21/6, VI Colóquio para Gestores: excelência e qualidade no ensino particular.

FORMAÇÃO | Págs. 8 e 9

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº157

ANO 25 | MAIO/JUNHO 2017

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

ESCOLA DO FUTURO

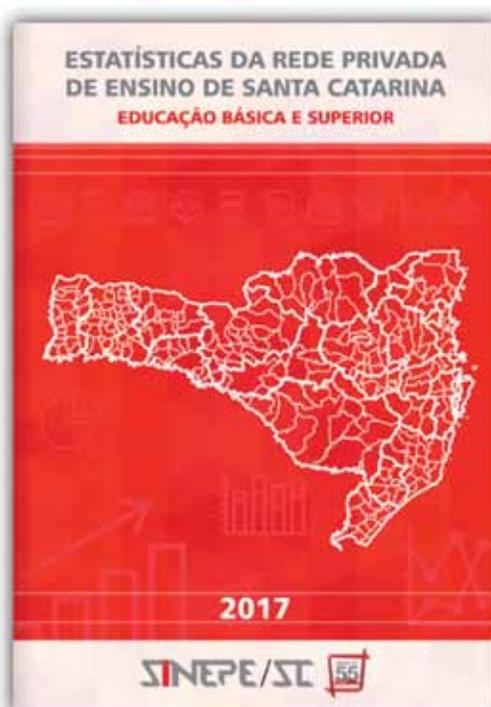
“O que foi bom para o passado não quer dizer que vai nos levar para o futuro”

ATUALIDADE | Pág. 2

CAUSAS CIBERNÉTICAS

“A retirada de um conteúdo ofensivo na internet precisa ser imediata”

INFORME TÉCNICO | Pág. 15



LANÇAMENTO

PRESENÇA QUE DÁ CERTO

O segmento privado educacional catarinense é reconhecidamente importante referência no país por sua excelência e ética. E os números reafirmam essa posição, com o lançamento do dossiê especial contendo dados da rede particular de ensino estadual. Trata-se de saberes nossos, para entender e aplicar no dia a dia.

PONTO DE VISTA | Pág. 3

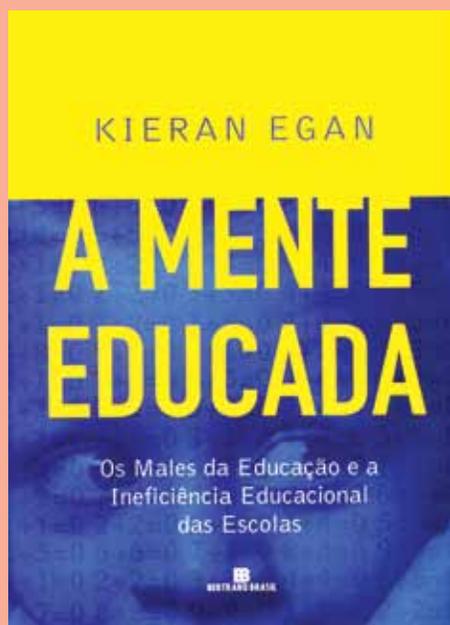


ESTOU LENDO



Irmã Marli C. Schlindwein
Diretora Geral
Centro Educacional
Menino Jesus (CEMJ)
Florianópolis

A MENTE EDUCADA
Os Males da Educação e a
Ineficiência Educacional das Escolas
Kieran Egan (Bertrand Brasil)



Denso e instigante! A obra aborda três conceitos educacionais que, segundo o autor, são incompatíveis entre si e causam a atual crise educacional. Eis os conceitos: 1º- a necessidade de moldar o ser humano às regras e convenções da sociedade adulta; 2º- a transmissão do conhecimento para garantir que o pensamento dos educandos esteja de acordo com o que há de real e verdadeiro a respeito do mundo; 3º - e o estímulo ao desenvolvimento do potencial de cada aluno. **Kieran Egan apresenta uma nova alternativa de dar sentido ao que aprendemos. Compreende a educação como um aprendizado no uso de “instrumentos intelectuais”, utilizando ferramentas mediadoras, que ele apresenta em cinco óticas: somática, mítica, romântica, filosófica e irônica. Sobre estas compreensões ele se debruça de forma ousada e provocante, sugerindo como o currículo poderia ser modificado para melhor refletir as verdadeiras formas de ensino- aprendizagem.**

EDUP, concorrido evento realizado com apoio do SINEPE/SC em São Paulo/SP em maio passado, continua repercutindo. Nos trechos abaixo, extraídos da reportagem de Paulo Saldaña, da Folha de SP, a experiente Secretária de Educação de Helsinque, Marjo Kyllonen, dá a receita de escola do futuro:



Marjo: descortinando o tempo que há de vir

“OS ALUNOS PRECISAM SER HERÓIS DO SEU APRENDIZADO”

A Finlândia, referência mundial em educação, tem repensado seu sistema de ensino em busca da escola do futuro. “O que foi bom para o passado não quer dizer que vai nos levar para o futuro”, diz Marjo Kyllönen, pesquisadora da área e secretária de Educação de Helsinque.

O objetivo é desenvolver competências que forme um “ator ativo” em uma realidade de rápidas mudanças tecnológicas e de comunicação. Kyllönen, 58, visitou o Brasil a convite da Conexia, plataforma educacional do Grupo SEB. A educadora falou no estande da empresa na Bett Educar, feira especializada em educação.

A educadora insiste na importância do processo de inovação: em que o erro e tentativa são importantes. “As crianças são criativas. A gente deveria tirar vantagem dessa natureza, o fracasso não é perigoso”, diz ela. “Os alunos precisam ser heróis do seu aprendizado”, afirma a finlandesa. (Leia a íntegra da reportagem em www.sinepe-sc.org.br)

ALUNOS PARTICIPAM DE DEBATES PROMOVIDOS PELA UNIÃO EUROPEIA



Josane: História e Sociologia



Equipe do CAP presente nas discussões sobre política internacional na UFSC

Alunos do Ensino Médio do Colégio Antônio Peixoto (Florianópolis) participaram na UFSC, através do curso de Relações Internacionais, da 7ª edição do projeto SiEM (Simulação de Organizações Internacionais para Ensino Médio). O evento organizado por graduandos do curso contou com 700 alunos de 20 escolas públicas e particulares da Grande Florianópolis, Balneário Camboriú e Araranguá com o apoio e patrocínio oficial da União Europeia.

Os estudantes do CAP, com o apoio dos professores Roberta Cunha Martins, Maycon Bastos, Josane Lisboa Chinkevich, Gisele Meritz e Luciano França, fizeram reuniões semanais extra - turno para preparar discursos e posicionamentos das delegações do Chipre e Kuwait - países que a escola representou. Duas discussões vieram à tona: “A saída do Reino Unido da União Europeia” (Brexit) e a “ Violação de Direitos Humanos no Iêmen”.

Cada colégio representou uma nação e os estudantes estiveram no papel de delegados e autoridades como chefes de estado e diplomatas. Os alunos Henry (parte de mídia) Bruno, William, Vitor, Iasmin, Emily, João de Fáveri, Lucas, Hudson, Edlaine, Gabryella, Luis Henrique, João Werner, Mariana, Matias e Éder representaram o Colégio. Durante todo o evento foi realçado o importante papel do jovem como protagonista destes acontecimentos políticos e sociais. De forma clara e didática, os alunos do CAP juntaram elementos para defender a retomada da paz no Iêmen, respeitando os direitos humanos, e sobre as mudanças que poderão ocorrer econômica e politicamente com a saída do Reino Unido da União Europeia, frisa a professora Josane Lisboa Chinkevich, historiadora e mestre em Ciência da Linguagem.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

CARTA AO GESTOR

A partir de agora você tem em mãos os principais dados da sua região na área educacional

Há menos de 100 anos, ao contrário da Europa, que levou séculos para atingir o desenvolvimento, éramos uma comunidade de iletrados, com indicadores sociais vergonhosos. Viramos essa página e hoje fazemos parte do cobiçado time de países emergentes considerados elite entre as nações em crescimento, conhecido por BRIC - sigla criada a partir das iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China.

Para que se tenha uma noção mais exata do crescimento brasileiro, é importante lembrar que, em menos de um século, o PIB nacional aumentou 157 vezes. No mesmo período, o PIB dos EUA aumentou 53 vezes, e o do Japão, 84. Em 2017, quando escrevo essa breve apresentação, vivemos momentos de transição, é certo, mas já atravessamos períodos igualmente turbulentos. Vamos vencer esses novos desafios.

Como muito bem recordamos, por volta da II Guerra Mundial, importávamos palitos, sapatos, biscoitos, lápis, manteiga, banha, cerveja, tecidos e roupas. O Brasil deu um salto gigantesco no último século. Trata-se de um imperativo que diz respeito não apenas a considerações de justiça e equidade social, mas também ao futuro do país.

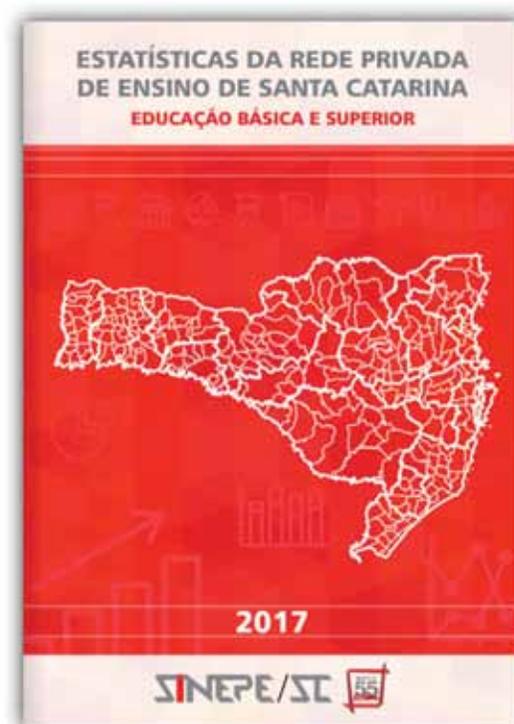
É preciso dizer que nem tudo são flores. Sim, os indicadores sociais precisam subir mais, mas já foram piores, muito piores. O fato é que, em torno da educação brasileira, foram criadas falsas ideias que têm prejudicado seriamente a adoção de medidas necessárias para melhorá-la. E a principal delas é entender que boa parte da visão negativa que muitos têm da educação no Brasil é ligada a mitos. Isso não significa que não existam problemas. A busca da excelência exige empenho

de todos – tanto das escolas governamentais quanto das particulares.

Feitas essas considerações queremos contribuir para que o cenário melhor prevaleça e provocamos o leitor para que nos acompanhe na leitura dessa importante publicação.

Eis em suas mãos as Estatísticas da Rede Privada de Ensino de Santa Catarina que reafirmam os nossos compromissos de permanentemente buscarmos um sistema educacional de excelência.

O Sinepe/SC está seguro que ao promover a divulgação dos dados mais atualizados e disponíveis da educação em nosso Estado, a partir da ótica de diversos alcances, contribui de maneira relevante com o trabalho de todos que estão atentos com o futuro.



Experiência bem sucedida e informações atualizadas

“
Eis em suas mãos dados e informações sobre a rede particular de Ensino de Santa Catarina que reafirmam os nossos compromissos de permanentemente buscarmos um sistema educacional de excelência”

DEU NA IMPRENSA
Coluna Cacao Menezes
Diário Catarinense (Ed. 13 e 14/5/17)



QUEM VEM

Exposição Palavra em Movimento, do ex-Titãs Arnaldo Antunes, chega a Santa Catarina no próximo dia 24. A mostra poderá ser vista no Masc e a abertura, às 19h, terá a presença do artista.

O QUE DÁ CERTO

Sindicato das Escolas Particulares está distribuindo aos estabelecimentos de ensino as mais recentes estatísticas sobre o segmento privado educacional catarinense, que é referência nacional pela qualidade e extensão. A obra, em edição online, inclui a educação básica e o ensino superior. "Trata-se de um trabalho importante, cujos dados reafirmam os nossos compromissos de permanente busca da excelência", observa com entusiasmo o professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC.

SEM CONSTRANGIMENTOS

Em caso inédito no país, a Justiça Federal de Santa Catarina, por meio da 8ª Vara Federal de Florianópolis, concedeu

NA ILHA

Deputado Jair Bolsonaro, que está com Lula e Marina Silva liderando as pesquisas



ESTOU LENDO

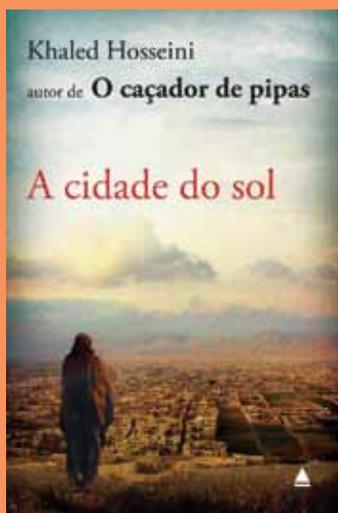


Tânia Mara de Oliveira Lima

Coordenadora Pedagógica
Colégio São José
Tubarão

A CIDADE DO SOL

Khaled Hosseini
(Nova Fronteira)



A Thousand Splendid Suns é um romance do escritor afegão Khaled Hosseini, que atualmente reside na Califórnia, Estados Unidos. É seu segundo livro, em seguida à sua obra de estreia, o sucesso de crítica e de vendas O Caçador de Pipas. Mariam vai à escola todos os dias, é considerada uma das melhores alunas do colégio e sempre soube que seu destino era muito maior do que casar e ter filhos. Mas as pessoas não controlam seus destinos. Confrontadas pela história, o que parecia impossível acontece: Mariam e Laila se encontram, absolutamente sós. E a partir desse momento, embora a história continue a decidir os destinos, uma outra história começa a ser contada, aquela que ensina que todos nós fazemos parte do 'todo humano', somos iguais na diferença, com nossos pensamentos, sentimentos e mistérios.

O Colégio São Luiz (Brusque) tem sua origem situada junto às famílias de imigrantes que se dirigiram para a região ao final do século XIX, em busca de um novo sentido para suas vidas. Neste itinerário histórico vale destacar a firmeza e a determinação com que se empenharam para garantir a sua sobrevivência em terras tão distantes à sua pátria. O São Luiz é fruto dos esforços dos desbravadores imigrantes e sua consciência da importância da educação para às futuras gerações.

Segue relato enviado por Fabiola Mota, da Assessoria de Comunicação, ao Jornal do Sinepe/SC: "Somos centenários na arte de educar, e nossa busca, com o passar dos anos, se apresenta hoje também com grandes desafios. Ao se preparar para neste 2017 celebrar 114 anos, o São Luiz continua a construir respostas efetivas, assegurando o compromisso de oferecer à sociedade Brusquense e região, um ensino de qualidade, levando seus alunos, funcionários, e por extensão a toda comunidade escolar, a serem protagonistas de seu tempo.

O Colégio nasceu em 9 de Julho de 1903 com uma vocação própria. Para além de uma escola, quer ser uma instituição de ensino focada nos valores humanos. As gerações de alunos e funcionários que por aqui passaram, bem como as novas gerações que o frequentam atualmente, percebem a existência de uma atenção e dedicação aos alunos como sujeitos únicos e singulares, visando à formação do ser humano integral, que o possibilite a tomar decisões através do saber científico, tecnológico e filosófico, embasado na espiritualidade libertadora e em valores éticos.

A qualidade e a exigência do ensino nascem com o despertar do cultivo da vida que se reflete na singularidade de cada pessoa. Como nos lembra Padre Dehon, fundador da Congregação: "Deus não sabe o que fazer com o nosso saber e com as nossas obras se nelas não estiver o nosso coração".

114 ANOS DE HISTÓRIA A PARTIR DA CHEGADA DOS IMIGRANTES



As novas tecnologias estão integradas na vida do São Luiz



A horta se transforma em sala de aula

ALUNOS COMEÇAM APRENDER SOBRE CULTIVO DESDE CEDO

Relata Taise Forgiarini, da Assessoria de Comunicação, que no Colégio Cristo Rei (Içara), as atividades do Projeto Horta iniciaram no primeiro trimestre deste ano com o 1º ano. As duas turmas, orientadas pelas professoras Cátia Lichtenfels e Tatiana Dal Ponte, se dedicam nesta etapa ao cultivo da planta-

ção de alface. O trabalho pedagógico é desenvolvido há 14 anos na Escola. Nele os alunos aprendem sobre o cultivo de plantas e alimentação saudável. Levam para casa verduras e chás cultivados no local. Uma vez por semana eles visitam a horta e participam ativamente de todas as etapas, desde o cultivo da terra até a colheita.

Segundo a professora Cátia, além do conhecimento ambiental, as crianças adquirem novos hábitos alimentares. "Muitos falam que não comem determinada verdura, quando levam para casa voltam animados dizendo que provaram e gostaram", relata. Nas atividades existe uma interação valiosa entre teoria e prática. Eles aprendem em sala de aula sobre os tipos de solo, sobre sementeiras, tipos de clima, preparo e cultivo de flores, frutas, verduras e tantos outros temas.

Depois, o aprendizado se fortalece quando eles vão para a horta e vêem acontecer na prática o que estudaram. Para a professora Tatiana isso desperta desde cedo nas crianças alunos um sentimento de participação e atenção muito importante. "Eles tem um zelo pela horta. O cuidado e a dedicação também são percebidos, pois eles dão muito valor a tudo o que fazem. Esta participação desperta neles muitos valores essenciais para a vida", completou.



ESTOU LENDO



Leonardo Daniel Bottini Martins
 Coordenador Disciplinar,
 de Marketing e Eventos
 Colégio Universitário
 Criciúma

GUIA POLITICAMENTE INCORRETO DA HISTÓRIA DO BRASIL

Leandro Narloch (LeYa)



Muito interessante! Existe um esquema tão repetido para contar a história do Brasil, que basta misturar chavões, mudar datas ou nomes, e pronto. Você já pode passar em qualquer prova de história na escola. Nesse livro, o jornalista Leandro Narloch prefere adotar uma postura diferente – que vai além dos mocinhos e bandidos tão conhecidos. Ele mesmo, logo no prefácio, avisa ao leitor: “Este livro não quer ser um falso estudo acadêmico, como o daqueles estudiosos, e sim uma provocação. Uma pequena coletânea de pesquisas históricas sérias, irritantes e desagradáveis, escolhidas com o objetivo de enfurecer um bom número de cidadãos.” É verdade: esse guia enfurecerá muitas pessoas. Porém, é também verdade que a história, assim, fica muito mais interessante e saborosa para quem a lê. Foi escrito em 2009. O autor, ex-jornalista da revista Veja, é editor das revistas Superinteressante e Aventuras na História, da Editora Abril.

PROJETOS INOVADORES TRAZEM A MARCA DO CONHECIMENTO

Um dos projetos inovadores da Escola Unidavi (Rio do Sul), é o GEIC – Grupo Estudantil em Iniciação Científica. Ele envolve estudantes do Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio, em encontros semanais. No GEIC os alunos são convidados a elaborar questões, curiosidades ou problemas da vida real, a partir das quais são estruturadas ações coletivas de investigação que constituirão uma das linhas de pesquisa do grupo.

Hoje são desenvolvidos projetos em quatro linhas de pesquisa que incluem alimentação, sustentabilidade, escrita e leitura, e história da ciência. Entre os projetos, destacam-se o que investiga a segurança alimentar, do ponto de vista nutricional, com o uso de pó de rocha enquanto fertilizante natural, componente da linha de pesquisa de alimentação. Outro projeto é sobre o pioneirismo científico na região do Alto Vale do Itajaí, que investiga a vida e as pesquisas desenvolvidas por Guilherme Gemballa, primeiro doutor em farmácia do Brasil, representando a linha de pesquisa da História da Ciência.

Para 2017 a expectativa é dar sequência aos projetos em andamento. Pretende-se também iniciar um novo grupo de investigação com estudantes de 4º e 5º ano do Ensino fundamental (anos iniciais). O GEIC encontra-se certificado no CNPq e todos os estudantes formalizam sua participação por meio de seus currículos cadastrados na plataforma Lattes. O desenvolvimento e participação em um grupo de Iniciação Científica constitui uma oportunidade de inserção enquanto sujeito ativo em pesquisas com relevância social, capaz de promover mudanças conceituais, procedimentais e atitudinais em todos os envolvidos e efetivando o educar pela pesquisa.



Representantes do GEIC em atividade externa durante visita a campo



Lançamento do livro Ensino de Ciências: reflexões e diálogos no 15º Seminário Nacional de História da Ciência, na UFSC, em novembro de 2016

SALESIANOS UNIDOS REAFIRMAM FUNÇÃO EVANGELIZADORA

As escolas salesianas participaram em maio passado do IV Encontro da Escola Salesiana América (IV ESA), realizado em Medellín, na Colômbia. O Colégio Salesiano Itajaí teve um de seus projetos selecionado para a apresentação, durante a atividade chamada “Boas práticas”. Foram relatados 37 exemplos, dos quais 16 eram brasileiros, envolvendo todos os seis polos da RSB-Escolas. O projeto de Itajaí, “Gestão de Grupo como elemento evangelizador”, foi descrito pelo Coordenador de Pastoral, Clemar Bianchi.

Clemar conta que a ideia surgiu a partir da proposta de ter na escola uma pastoral orgânica, onde os setores pedagógico e pastoral trabalhassem juntos. O projeto acontece durante todo o ano e de maneira especial nas manhãs e tardes de formação. “Cada sala de aula é vista como uma comunidade de aprendizagem, lugar e espaço de



Grupo do 1º ano do Ensino Médio, durante manhã de formação do projeto GG

aprender, rezar e conhecer-se como pessoa para realizar seu Projeto Pessoal de Vida”, explica. Cada grupo tem seus objetivos e metas, que são constantemente avaliados e colocados em lugar de destaque. Clemar destaca também as celebrações e os momentos de oração que trazem presente a realidade e o cotidiano de cada comunidade, propondo articular a fé e a vida. Sobre a participação no evento, o professor fala com entusiasmo. Diz que foi muito interessante compartilhar a experiência de Itajaí com tantas outras escolas das Américas. “Foi bonito perceber o tamanho da obra salesiana: tantas escolas, em tantas realidades, levando adiante o projeto educativo de Dom Bosco, de formar o bom cristão e o honesto cidadão”.



QUEM PARTILHA O QUE SABE APRENDE DUAS VEZES

“Cerca de 60 estudantes do curso de Psicologia da UNISUL estiveram na Escola da Fazenda (Florianópolis) na busca de compreender como, através de nossa prática diária, utilizamos os pressupostos teóricos da pedagogia histórico-crítica para adotar a questão ambiental como princípio educativo, localizando nas relações sociais e econômicas vigentes a origem da degradação das condições da vida. A escola, como espaço de ciência, deve contribuir para a humanidade organizar a sociedade, tendo como fundamento principal o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos e possibilidades”. Palavras de Karine Antunes, Coordenadora Pedagógica da Escola da Fazenda.



Uma boa dica: pensar globalmente e agir localmente

ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Programa de Gestão Ambiental da Escola da Fazenda é um instrumento de orientação na construção de práticas mais sustentáveis para a vida cotidiana da sua comunidade escolar.

Procurando articular de forma mais integrada e harmônica os três grandes eixos direcionadores da vida humana – o ambiente natural, o ambiente construído e o desenvolvimento humano – a Escola implementou e aperfeiçoa constantemente intervenções nas áreas de alimentação, de educação ambiental, na construção de uma cultura de paz e na revitalização do seu espaço físico, que reafirmam valores e intenções que a acompanham desde sua criação. (Para saber mais, leia a íntegra deste artigo em www.sinepe-sc.org.br)

1º LUGAR EM CONCURSO DE REDAÇÃO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL É DE SC



Distinção e louvor para a aluna Maria Amélia Vozniak Deluca

Aluna do Instituto Maria Auxiliadora (IMA, Rio do Sul), Maria Amélia Vozniak Deluca do 9º ano do Ensino Fundamental 2, obteve o 1º lugar no Concurso Internacional de Redação de Cartas da União Postal Universal (UPU). A participação dos estudantes foi incentivada pelo professor de História, Cleiton Baldo logo nas primeiras semanas de aula do ano letivo.

Na redação os alunos deveriam se colocar na condição de assessores do secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com a supervisora pedagógica Isolene Lehmkuhl, eles tiveram que se empenhar muito, pois o tempo de produção era curto, diante dos prazos que foram oferecidos.

Primeiramente aconteceu um processo seletivo interno na escola, que resultou na escolha de duas redações para concorrer a nível estadual. Esse processo também contou com a contribuição dos professores de Língua Portuguesa Juliana Fronza e Douglas Ozol, bem como os demais professores que ao longo dos anos têm contribuído com a formação da aluna.



HÁ MUITO TEMPO, NUMA GALÁXIA MUITO MUITO DISTANTE, reinava a desordem na República Galáctica. A gananciosa Federação do Mercado explorava incansavelmente os recursos naturais de todos os planetas da república, e seus habitantes sofriam e morriam pela destruição do ambiente em que viviam. Enquanto o congresso da República continuava a debater longamente sobre esta sucessão de acontecimentos, os Cavaleiros Jedi, os guardiões da paz e justiça nas galáxias, organizaram-se secretamente para ajudar os povos a enfrentar a Federação. Muitos anos se passaram e muitas batalhas aconteceram, e hoje, um desses cavaleiros que acaba de chegar ao planeta Terra, ao ser informado de que existia um lugar que também lutava pela preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, resolveu vir especialmente para participar da nossa festa de aniversário. COM VOCÊS, O DARTH VERDE!

(Esta personagem foi criada pela estudante Ana Rosa Antunes Ledra, hoje no 6º ano. Foi apresentada à comunidade escolar no aniversário de 23 anos da Escola da Fazenda, em fevereiro passado. Desde então, tem interagido com os estudantes através de campanhas educativas e da presença em eventos e diferentes meios de comunicação da Escola).

RECREIO INTERATIVO VALORIZA AINDA MAIS O APRENDIZADO

O recreio nas escolas é considerado “efetivo trabalho escolar”, sendo parte do planejamento educativo e essencial para o aprendizado. As atividades livres ou dirigidas, durante o período do intervalo, possuem um enorme potencial educativo. Relata Ana Clotilde Cunha, Assessora Pedagógica, em texto enviado ao JS, que a partir desse foco o Colégio Antônio Peixoto – CAP (Florianópolis) desenvolveu uma bem organizada proposta. A boa prática direciona o aluno para o brincar de forma variada, com um leque de escolhas no horário do recreio, pois entende que este momento é um intervalo entre as aulas, ou seja, um espaço direcionado a atividades lúdicas. (Para saber mais, acesse www.sinepe-sc.org.br)



As atividades de recreação bem organizadas têm potencial educativo



MAIS DE MIL PESSOAS VISITARAM O IV ACAMPAMENTO MEDIEVAL



As melhores lições acerca da nossa História

Professor de História e Coordenador de Atividades Extra Curriculares, Rodrigo Bento conta ao Jornal do Sinepe/SC que os alunos do Colégio Stella Maris, da 1ª série do Ensino Médio, viveram em Laguna a possibilidade de voltar ao tempo com o Acampamento Medieval. Figurinos, animais e cenários da época da Idade Média foram os destaques. Período caracterizado pela economia ruralizada, enfraquecimento comercial, supremacia da Igreja Católica, sistema de produção feudal e sociedade hierarquizada. O diferencial este ano foi a abertura dos portões para as escolas. Mais de mil estudantes visitaram o local e tiveram a oportunidade de conhecer e assistir uma aula sobre a Idade Média ao ar livre.



Educar é também nutrir sonhos



Histórias que se transformam em livros

FAMÍLIA E ESCOLA UNIDAS NA DIVERSÃO E NO ESTUDO

Em uma época onde a atenção e a dedicação com as crianças e adolescentes se tornam cada vez mais essenciais, fortalecer os laços entre família e escola fica ainda mais importante. Informa a Assessora de Comunicação Márcia Feijó que o Colégio Gardner (São José) trabalha cada vez mais forte nesse sentido, procurando manter unida a tríade pais – alunos – educadores. E o faz tanto por meio de momentos de descontração quanto na busca pelo desenvolvimento sócioemocional.

O Colégio Gardner realizou a tradicional Festa da Família, reunindo mais de 500 pessoas na Chácara do Zezinho, no bairro Roçado, em São José. A programação contou com ações desenvolvidas pela equipe docente, sempre com foco na interação e troca de afetividade. Neste ano, o encontro ganhou ainda adesão de trucks do Meu Jardim Food Park, que serviram diversos petiscos para as famílias.



A comunidade unida aperfeiçoa a relação e prioriza a qualidade de vida

Outra atividade especial é a Escola de Pais, realizada em parceria com a Escola da Inteligência. O segundo encontro do curso, que promove o desenvolvimento da inteligência socioemocional em família, ocorreu dia 30 de maio. Os encontros são gratuitos e destinados aos pais e responsáveis.

MOSTRA DE TRABALHOS ABORDA COMPORTAMENTOS

Na Mostra Educacional de 2017 do Colégio Jardim Anchieta (Florianópolis) os alunos das turmas de 7º anos apresentaram o tema estudado nas aulas de Língua Portuguesa: Variações Linguísticas adentrando o conceito de gírias (enquanto identidade do jovem). Para elaboração do trabalho os alunos realizaram pesquisas sobre as gírias, estilo de vida, moda, ídolos e contexto histórico das tribos do Surf, Skate, Hip Hop e Rappers, bem como as gírias e influência sócio cultural dos anos 60 e 70, 80 e 90 e anos 2000. A professora Ana Carolina França coordenou os trabalhos com absoluta dedicação.

FAZ-DE-CONTA

Informa também a Coordenadora Pedagógica Karina Clemente que alfabetização e letramento no Colégio Jardim Anchieta são cuidadosamente trabalhados. Acrescentam as professoras Flávia Ouriques, Liliana Gava e Scheila Kunz, que todos os anos, as turmas do 1º ano do ensino fundamental iniciam a construção da leitura e da escrita através de histórias. “Acreditamos que o ‘faz-de-conta’ tem uma contribuição fundamental no processo de aprendizagem na educação. A cada edição desse projeto, transformamos a história contada aos alunos em um livro”. As crianças juntamente com suas professoras dramatizam a história, confeccionam cenários, figurinos e adereços. Depois, todo o trabalho é fotografado e editorado.

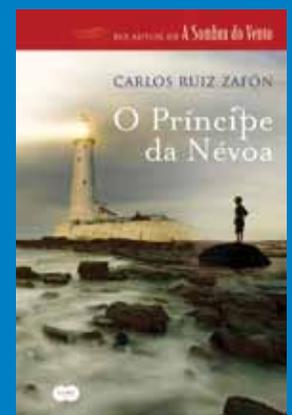
ESTOU LENDO



Carine Helen Morossino Santos
Coordenadora do Ensino Médio Ed. Imaculada Conceição Florianópolis.

O PRÍNCIPE DA NÉVOA

Carlos Ruiz Zafón (Editora Objetiva)



Zafón é um dos meus autores preferidos e este é o seu primeiro livro. Espanhol, ele tem feito muito sucesso com seus romances. Trata-se de uma literatura envolvente. Convido você a viajar nessa leitura surpreendente. Segue sinopse: o livro se passa em 1943, quando a família do jovem Max Carver se muda para um vilarejo no litoral. Porém, a nova casa dos Carver está cercada de mistérios. E os novos moradores se sentem cada vez mais ansiosos: a irmã de Max, Alicia, tem sonhos perturbadores, enquanto a outra irmã, Irina, ouve vozes que sussurram para ela de um velho armário. Com a ajuda de Roland, um novo amigo, Max também descobre os restos de um barco que afundou há muitos anos, numa terrível tempestade. O livro não é longo e a narrativa te prende desde o início. Aliás, para quem conhece o autor, cuja obra prima é *A sombra do vento*, vai ficar ainda mais encantado. Contribuem para isso a boa diagramação, simples e objetiva, assim como a revisão e a tradução bem feita. Aproveite!



VI COLÓQUIO PARA GESTORES: EXCELÊNCIA E QUALIDADE NO ENSINO PARTICULAR

Em continuidade ao Programa de Formação Continuada, o SINEPE/SC realizará dia **21 de junho**, das 8h30min às 16h, no auditório do Edifício Empresarial Terra Firme, localizado à Rua Domingos André Zanini, nº 277 – Sala 1403 - São José/SC, o “**VI Colóquio para Gestores: excelência e qualidade no ensino particular**”. É dirigido especialmente aos Mantenedores, Gestores, Administradores e demais colaboradores da área de gestão. O objetivo geral é proporcionar momentos de interação, reflexão e trocas de experiências com os palestrantes, que venham contribuir no desempenho eficiente do gestor e sua equipe e nas práticas pedagógicas das instituições de ensino. Os temas, abordagens e expositores, bem como o cronograma completo, você confere nos destaques ao lado.

PROGRAMAÇÃO:

DIA 26/6 - SÃO JOSÉ

8h30min às 12h

Palestra I: Os Complexos Desafios do Gestor no Ambiente Educacional – Da Latente Compreensão à Excelente Superação. (Detalhes na coluna vinho).

10h às 10h30min - Intervalo

12h - Almoço (Não Incluso)

13h30min às 16h

Palestra II: Demonstrativos Financeiros – Descubra a importância deles na gestão financeira da sua escola. (Detalhes na coluna verde).

16h - Encerramento

Como de praxe, as vagas serão preenchidas por ordem de chegada, sendo permitidas até 05 (cinco) inscrições por instituição afiliada ao SINEPE/SC, em dia com suas obrigações sindicais. Inscrições www.sinepe-sc.org.br clicando em AGENDA DE CURSOS. Qualquer dúvida, por gentileza, entre em contato com nossa equipe através do telefone (48) 3222-2193 ou pelo e-mail curros@sinepe-sc.org.br

Auditório do SINEPE/SC, sempre às sextas-feiras, até dia 7/7



ORGANIZAÇÃO JURÍDICA DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE ENSINO EM SANTA CATARINA



OS COMPLEXOS DESAFIOS DO GESTOR NO AMBIENTE EDUCACIONAL – DA LATENTE COMPREENSÃO À EXCELENTE SUPERAÇÃO

Palestra I - 8h30min às 12h

Os contornos empresariais e organizacionais que delineiam a eminentemente humanista atividade educacional impõem soberbos desafios ao Gestor. Supera-los com excelência – não basta apenas supera-los – exige ampla, constante e arguta compreensão da gestão e naturalmente da sua adequada aplicabilidade para a obtenção de resultados consistentes e valorosos aos seres humanos – todos, afinal – envolvidos na Educação.

Expositor

Carlos Alberto Bitinas, São Paulo/SP. Consultor, palestrante e professor de RH e Estratégia em cursos de pós-graduação e MBA da FGV/GVlaw/SP, UNISINOS/RS, IICS/CEU/SP e EPD/SP. Graduado em Administração de Empresas e Economia pela FAAP/SP, com especializações em Gestão Estratégica e Total Quality Management pela FGV/SP, Comunicação Empresarial pela ESPM e com certificação internacional em Coaching Executivo e Pessoal, concedida pelo ICI - Integrated Coaching Institute. Conselheiro de empresas e empresários em temas e fóruns organizacionais, e foi também Vice-Presidente do CEAE – Centro de Estudos de Administração de Escritórios de Advocacia.

Com mais de vinte e cinco anos de experiência em cargos de gerência e direção em corporações como Baker&McKenzie, Rayovac, Corporação Bonfiglioli e Camargo Corrêa, desenvolveu e implantou projetos em RH nas áreas de planejamento, gestão de carreiras, captação e retenção de talentos, desenvolvimento pessoal e profissional, avaliação de performance, remuneração, reestruturação organizacional, melhoria de clima organizacional, qualidade total, gestão participativa e comunicação institucional.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS – DESCUBRA A IMPORTÂNCIA DELES NA GESTÃO FINANCEIRA DA SUA ESCOLA

Palestra II - 13h30min às 16h

Conheça o poder das informações gerenciais contidas nos principais demonstrativos financeiros e aprenda a avaliar o resultado da operação, se lucro ou prejuízo. Analisar o comportamento do fluxo de caixa, entradas e saídas de dinheiro, e saiba como fazer corretamente a gestão do patrimônio.

Expositor

Professor Me. Giovanni Colacicco, São Paulo/SP. Mestre em Ciências Contábeis e Controladoria pela – PUC/SP. Graduado em Ciências Contábeis também pela PUC/SP com Título de Melhor Aproveitamento, conferido pelo CRC-SP. Professor do Departamento de Ciências Contábeis da PUC/SP desde 2006 nas disciplinas “Métodos de Custeio”, “Sistemas de Custeio” e “Análise e Gestão de Custos”. Atualmente é gerente executivo e responsável pelos cursos de finanças, contabilidade, controladoria, tributos e logística na Integração Escola de Negócios. É ex-coordenador do MBA de Contabilidade Estratégica e Gestão de Negócios na Univesidade Federal do Rio de Janeiro e do MBA Controladoria e Gestão Estratégica de Negócios – PUC/SP.

Empresário da área da Contabilidade é Sócio-Diretor da ECONTINUADA Assessoria Contábil e Treinamento, Escola Líder na preparação de alunos para o exame de Suficiência do CFC/CRC. Consultor de empresas. Desenvolvedor de metodologia própria do ensino da Contabilidade para não Contadores. Conselheiro do Conselho Consultivo do Sindcont. Palestrante do Conselho Regional de Contabilidade – CRC-SP e colaborador da comissão CRC-Jovem. Tem experiência na área de Controladoria e Contabilidade de Custos, em Empresas de médio e grande porte, sendo sua última passagem pela Controladoria da Holding do Banco Itaú S/A.

Os saberes da gestão à luz do que está disposto na lei.

Um dos principais focos: a capacidade de projetar o futuro para construir estratégias de crescimento



Mendes Júnior é especialista na área educacional

Prossegue até 7 de julho o **Ciclo de Palestras** que aborda em detalhes a organização jurídica das instituições particulares de ensino do Estado. Iniciado no último dia 26 de maio, organizado pelo Programa de Formação Continuada – PFC – do Sindicato, o ciclo é ministrado pelo advogado **Orídio Mendes Junior**, Diretor Presidente da Mendes Junior Advogados Associados, escritório que presta Assessoria Jurídica ao SINEPE/SC há mais de uma década, com vasta experiência na área educacional e no atendimento às escolas particulares. É dirigido aos Diretores, Gestores, Coordenadores e Professores. Os encontros ocorrem sempre às sextas-feiras, no auditório do SINEPE/SC à Rua Felipe Schmidt, nº 390, sala 1201, Edifício Florêncio Costa - Galeria Comasa - Centro, Florianópolis.

Cada palestra aborda um tema especialmente selecionado abrangendo as áreas jurídicas e pedagógicas, com enfoque na operacionalização das normas da educação especial e a inclusão na rede regular de ensino, com base nas legislações educacional e trabalhista. Acesse www.sinepe-sc.org.br e confirme o cronograma e os temas. Clique em **AGENDA DE CURSOS**, na primeira página do portal. Qualquer dúvida, favor entrar em contato através do telefone (48) 3222-2193 ou pelo e-mail cursos@sinepe-sc.org.br

VIA INTERNET

Para participar deste ciclo, além da opção presencial mediante inscrição prévia, os nossos afiliados também podem ter acesso, via Internet. Para isto, acompanhe o cronograma em AGENDA DE CURSOS no portal www.sinepe-sc.org.br



“DEBATER O PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO”



Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC - realizará em julho seu mais importante evento este ano, em Minas Gerais.

Com o objetivo de debater, informar, conhecer e estudar, assim como, propor diretrizes e direcionamentos capazes de nortear os rumos da educação brasileira, decorrentes dos desafios impostos pela nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela reforma do ensino médio a Associação Nacional de Educação Católica promove a quarta edição do maior evento de educação a ser realizado este ano. Com o tema “Educação Católica e os Desafios do Século XXI: debater o presente para construir o futuro” o Congresso Nacional de Educação Católica será realizado 19 a 21 de julho de 2017, no BH Hall, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

O evento promovido a cada dois anos trará nesta edição personalidades importantes envolvidas diretamente com a educação como o ex-ministro da educação, prof. Renato Janine; o Doutor em educação, Mário Sérgio Cortella, o secretário da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Paulo Barone, o coordenador geral do Ensino Médio do MEC, Wisley João Pereira e tantos outros renomados na área da educação.

O Congresso Nacional de Educação Católica é direcionado às escolas e IES associadas à ANEC e aberto a todos os gestores e profissionais da educação, professores, alunos e demais interessados. A programação está composta também com apresentação de trabalhos acadêmicos e temáticos, fóruns de discussão, mesas redondas e palestras. Os temas são variados e importantes devido ao momento atual em que a educação tem passado como as mudanças com a nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e a chamada Reforma do Ensino Médio. Confira a programação completa no site, e não deixe de fazer sua inscrição, pois as vagas são limitadas. Confira a Programação Oficial Atualizada em www.anec.org.br/congresso/programacao

EDUCADORES JOGAM COM A MATEMÁTICA

Provocar reflexão sobre o papel exercido pelos jogos na aprendizagem da Matemática e oferecer subsídios ao professor para a exploração dessa ferramenta em sala de aula. Com esse propósito o SINEPE/SC, através do Programa de Formação Continuada, realizou a “OFICINA: JOGANDO COM A MATEMÁTICA - NÚMEROS E OPERAÇÕES”, com intensa participação de coordenadores, professores e auxiliares (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e demais interessados. A oficina, ministrada pela doutora em Educação Ana Ruth Starepravo, debateu uma perspectiva de ensino que se pauta não apenas na transmissão, mas na ação da criança e que considera a construção do conhecimento numa perspectiva de (re) invenção e de descoberta.

Tendo como referência teórica a Didática da Matemática Francesa e explorando na prática alguns jogos, foi feita uma análise sobre a forma como o lúdico pode se tornar um elemento mediador na relação entre a criança e o saber matemático.

Quais as dificuldades mais comuns dos professores no ensino de Matemática e como resolver o impasse?

Há mais de 20 anos trabalhando com a formação de professores de Educação Infantil e anos iniciais, a pedagoga Ana tem ouvido muitas queixas de professores em relação às dificuldades que enfrentam para ensinar Matemática. Segue o relato que ela enviou ao Jornal do SINEPE/SC:

“Grande parte desses professores afirma ter pouca formação específica nessa área e por isso mesmo, carece de conhecimento mais profundo sobre as formas como as crianças constroem conceitos matemáticos e sobre os próprios conteúdos curriculares.

Em sala de aula, acabam lançando mão de métodos de ensino muito parecidos com aqueles que vivenciaram na escola em sua época de estudantes, não por considerarem bons, mas por serem os únicos que conhecem. O modelo clássico de ensino de Matemática que se pauta na apresentação dos conceitos, seguidos de exemplificações e exercícios de fixação, ainda prevalece hoje na maioria das escolas. Explica-se primeiro, apresentando-se modelos e os alunos repetem.

No topo da lista das dificuldades relatadas pelos professores está a falta de autonomia das crianças. Perguntas como as que seguem, tão frequentemente feitas por elas, mostram sua dependência em relação aos professores: é conta de mais ou de menos?; É de vezes ou de dividir? O que é para fazer aqui, professora? Está certo professor?

“Os alunos não sabem lidar com situações diferentes dos modelos apresentados, paralisam diante do novo e, sobretudo, quando precisam estabelecer relações entre o conteúdo escolar e os problemas da vida cotidiana”.

Ensinam-se regras, técnicas, procedimento e fórmulas esperando que os alunos sejam capazes de usá-los para resolver problemas. Mas o que vemos é que os alunos não sabem lidar com situações diferentes dos modelos apresentados, paralisam diante do novo e, sobretudo, quando precisam esta-

belecer relações entre o conteúdo escolar e os problemas da vida cotidiana.

É necessário e urgente que se mude a forma como ensinamos Matemática em nossas escolas.

Em vez de apresentar fórmulas, regras e ensinar algoritmos, precisamos oferecer mais oportunidades para que nossos alunos desenvolvam ideias, levantem hipóteses, criem procedimentos, descubram regularidades. Mais do que ensinar Matemática para nossos alunos resolverem problemas, eles devem resolver problemas para aprender Matemática.

Para isso é necessário que os professores compreendam como as crianças constroem conceitos matemáticos e como podem ajudá-las nesse processo, incentivando-as, de fato, a desenvolver o pensamento autônomo. Isso só acontecerá mediante uma formação mais adequada nessa área”.

Uma perspectiva de ensino que se pauta não apenas na transmissão, mas na ação da criança na construção do conhecimento



ANA RUTH STAREPRAVO é pedagoga e mestre em Educação pela UFPR. Doutora em Educação pela USP, sua especialidade é o ensino e a aprendizagem de Matemática, área na qual tem diversas publicações. Trabalha com formação continuada de professores em todo Brasil. Autora do Blog NUM3R4L1Z4 (www.numeraliza.com.br).



PARA CONTAR UMA HISTÓRIA É SÓ COMEÇAR?

Todo texto literário é uma partitura musical. As palavras são as notas. Se aquele que lê é um artista, se ele domina a técnica, se ele surfa sobre as palavras, se ele está possuído pelo texto - a beleza acontece. E o texto se apossa do corpo de quem o ouve...” (Rubem Alves)



Criciúma



Florianópolis

A escolha do recurso visual, o tipo de narrativa, a entonação corporal e vocal são importantes para o “contar histórias”? De quais outras linguagens das artes posso me servir para contar as histórias escolhidas para crianças? Contar uma história é diferente de ler? Como fazer? A história surge de repente nas mãos do contador de histórias ou existe um tempo de amadurecimento entre o ler/ouvir e compartilhar com o outro? Histórias só estão em livros? Para contar é preciso palavras? As respostas às questões acima foram dadas pelo contador de histórias **Thiago Franco** no curso e oficina promovidos pelo SINEPE/SC em Criciúma e Florianópolis. Uma atenta plateia vivenciou e refletiu - na teoria e na prática - sobre técnicas que sirvam de suporte aos educadores na arte de contar histórias para crianças.

NO TOPO COM OS ALUNOS



Rauber: o segredo está nos valores da essência de cada um

Ex-atleta paraolímpico, Moacir Jorge Rauber atendeu a convite do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima (Florianópolis) e contou aos alunos parte da sua experiência de ex-jogador de futebol e agora palestrante requisitado pelo país afora. Numa conversa franca, deixou um recado seguro a cada jovem que se prepara para o vestibular e a vida profissional: “Não seja ladrão de si mesmo. Acredite nas infinitas possibilidades do ser humano e vá em frente”.

COM OS PAIS

Com os responsáveis pelos alunos, Rauber, que é professor e escritor, abriu o ciclo de palestras mensais promovido pela Escola de Pais do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima. A partir do tema “Prenda o ladrão de si mesmo! Liberte o que há de melhor em você”, ele descreveu como os casais podem tirar o máximo de si para oferecer o melhor para a educação dos filhos.

Cadeirante em consequência de acidente de carro, Rauber foi remador da Seleção Brasileira entre os anos de 2004 e 2008 e ainda hoje segue praticando o remo como lazer. Também faz trabalhos voluntários em instituições que desenvolvem projetos de inclusão social.

Ao longo do ano, a Escola de Pais terá outros oito encontros, abordando temas variados, como a dependência virtual, a prevenção ao mundo das drogas, os limites, os hábitos alimentares, entre outros. No final do ano, os pais que participarem da Escola receberão um certificado.

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O MAIOR EVENTO DA EDUCAÇÃO DO SUL DO BRASIL

expo ESTUDAR congresso EDUCASUL

31/08/2017 a 02/09/2017
Centrosul Florianópolis SC

ENSINO MÉDIO E FORMAÇÃO INTEGRAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Com apoio do SINEPE/SC, dias 31 de agosto e 1 de setembro no Centrosul, em Florianópolis.

PROGRAMAÇÃO

31 de Agosto 2017
(quinta-feira)

8h às 9h30min – Credenciamento
9h30min – Apresentação cultural e Solenidade de Abertura

10h15min
Palestra Abertura:
A Crise do Ensino Médio no Brasil
Palestrante: **Mozart Neves Ramos**
(Instituto Ayrton Senna)

12h15min às 14h – Intervalo para almoço

14h às 16h
Mesa Temática I: Os sujeitos do Ensino Médio e suas necessidades formativas
Palestrantes: **Willian Simões**
(UFFS)

16h às 16h30min – Intervalo

16h30min às 18h30min
Mesa Temática II: Educação Integral e Reorganização Curricular do Ensino Médio: possibilidades para outros percursos formativos
Palestrantes:
Wisley João Pereira (MEC)
Maria do Pilar Lacerda (Fundação SM)
Cassia Ferri (FEE/SC)

1 de Setembro 2017
(sexta-feira)

8h30min às 10h30min
Mesa Temática III: A Reforma do Ensino Médio: impactos às redes pública e privada
Palestrantes:
Natacha Costa (Associação Cidade Escola Aprendiz)
Daniel Cara (Campanha Nacional pelo Direito à Educação)
Antonio Eugênio Cunha (FENEP)

10h30min - 12h
Palestra: Caminhos para Transformação do Ensino Médio
Palestrante: **Helena Singer (SESC)**

12h às 13h30min - Intervalo para almoço

13h30min às 15h30min
Mesa Temática IV: Ensino Médio e Educação Profissional: interfaces com o mercado de trabalho
Palestrantes:
FIESC
Fernanda Andrade Santos (CENPEC)

15h30min às 17h
Palestra de encerramento:
Aprender com o insucesso: o futuro do Ensino Médio em questão

Para maiores informações, favor contatar **Sabrina Alves, Diretora da Capacitar Eventos Educativos (48) 3028-2004 / 99949-7679**



ESTOU LENDO

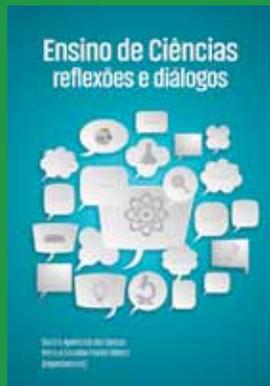
Sandra Aparecida dos Santos

Professora de Ciências e Biologia
Coordenadora do Grupo Estudantil em Iniciação Científica
Escola Unidavi
Rio do Sul



ENSINO DE CIÊNCIAS

Reflexões e diálogos
Diversos autores (Unidavi)



O ensino de um modo geral e o Ensino de Ciências em particular, acontece no “chão das escolas”, nas salas de aula, por meio dos projetos desenvolvidos, onde os atores, professores e estudantes, embarcam na intensa aventura do ensinar e aprender. Muito, os pesquisadores contribuem para esse cenário. Mas, é a voz dos atores em cena que legitima o processo de ensino e de aprendizagem. No intuito de oportunizar o relato de fazeres pedagógicos e pesquisas a partir da escola, é que esta obra foi organizada e publicada pela editora UNIDAVI. Ela consiste em 11 capítulos, agrupados nas temáticas “Ensino-Aprendizagem” e “Pesquisa e Formação de Professores”, escritos por estudantes participantes do Grupo Estudantil em Iniciação Científica (GEIC), por professores da educação básica e formadores, expressando os resultados de suas pesquisas em educação e de suas práticas na escola. As reflexões e os diálogos estão postos, seja interlocutor!

A logomarca ao lado reflete as intensas comemorações pela importante data do tradicional Colégio de Brusque. Sua trajetória de sucesso teve início em 20 de abril de 1872 quando o Pastor Heinrich Sandreczki cedeu um espaço em sua residência a fim de lecionar aulas do ensino primário para crianças e jovens filhos de imigrantes que residiam em Brusque, atribuindo-se à instituição de ensino o nome de Escola Evangélica Alemã.

Desde sua criação até os dias de hoje a escola já teve várias denominações e, em 1964 em homenagem ao Cônsul que se dedicava muito à educação e às causas brusquenses o Colégio passou a denominar-se Colégio Cônsul Carlos Renaux, nome que permanece até hoje.

Atualmente o Colégio é mantido pela Fundação Educacional Luterana e presidida pelo Sr. Marcus Schlösser. Desde 1999 o Colégio é vinculado à Rede Sinodal de Educação e, em 2013, passou a contar com o Professor Otto Hermann Grimm na direção, dando continuidade nas obras de melhoria e ampliação do colégio, otimizando cada vez mais os espaços disponibilizados aos alunos, professores e funcionários. (Para saber mais, acesse www.sinepe-sc.org.br)



INTERCÂMBIO INTERNACIONAL NO ENSINO SUPERIOR

Caio Canarin Mroninski, da terceira fase do curso de Design – ênfase em Projeto de Produtos da Unesc – se prepara para uma experiência única. Ele faz parte do grupo de oito acadêmicos da Universidade que estão afileando as malas para fazer intercâmbio em instituições de Ensino Superior de Portugal, Argentina, Áustria e Peru. Caio vai passar um ano na Universidade Nacional de Avellaneda, na Argentina, e será o primeiro aluno do curso de Design a ter a dupla titulação. “A Unesc e Avellaneda têm um acordo para que estudantes de Design daqui e de Desenho Industrial de lá possam fazer intercâmbio e quando se formar tiver diplomas das duas instituições. É uma oportunidade muito interessante e estou com uma expectativa muito boa a respeito desse intercâmbio”, comentou. Mroninski e seus sete colegas acadêmicos, que irão embarcar no segundo semestre para estudar no exterior – durante um mês a um ano – tiveram encontro com o reitor da Unesc, Gildo Volpato, o qual desejou sucesso nesta nova etapa da vida acadêmica e pessoal deles. “Parabéns pela ousadia de sair da zona de conforto. É uma experiência pessoal e acadêmica muito interessante. Aproveitem também para conhecer lugares, culturas, pessoas. E lembrem, mais que representar a Unesc, vocês vão representar o Brasil lá fora”, afirmou. (Leia a íntegra deste artigo em www.sinepe-sc.org.br)



Reitor Volpato (centro) e os oito alunos que seguem para Portugal, Áustria, Argentina e Peru. A Unesc possui acordos internacionais com 18 países. (Foto: Milena Nandi)

ARQUITETURA E URBANISMO CONQUISTAM PRÊMIO NACIONAL



Concurso é um dos mais importantes da área no Brasil e contou com 165 estudantes inscritos

Elles são alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univali, Campus Balneário Camboriú: Artur Guilherme Bernardoni, Mariah Vieira Mafra, Guilherme Kretzer Trindade, Julia Schneider de Lima, e a aluna do Centro Universitário de Brusque (Unifebe), Mikaella Schvambach. São autores do trabalho vencedor no prêmio nacional Projetar. Nesta 20ª edição, o prêmio teve como tema o “Projetar Itinerante”. Os estudantes deveriam apresentar projeto de um espaço efêmero na universidade, destinado ao ensino de arquitetura. “Trabalhamos com uma modulação possível de ser montada de acordo com a demanda dos alunos. Mantemos a planta baixa livre, sem divisórias fixas, mas sim, suspensas, o que permite que os frequentadores criem os próprios espaços”, evidencia o acadêmico Artur Guilherme Bernardoni. (Para saber mais, leia a íntegra deste artigo em www.sinepe-sc.org.br)



TODO O CUIDADO COM O EMOCIONAL



Fachada do Colégio Atitude

“O objetivo do Colégio Atitude (Florianópolis) é implementar uma educação de qualidade, que reconheça e valorize as diferenças existentes entre os discentes e dessa forma estimule e desenvolva inteligências e competências, contribuindo assim, no aflorar

das verdadeiras vocações”. (Trecho extraído do Projeto Político Pedagógico)

Em sua prática pedagógica o Atitude inclui momentos de yoga, relaxamento e técnicas de respiração, as quais auxiliam o autocontrole e o equilíbrio das emoções dos educandos. “Sabemos que o empoderamento individual é imprescindível para uma boa autoestima, que é base para todo processo de aprendizagem significativa, humanizada e personalizada. Este é um caminho para a educação do futuro. É assim que acreditamos contribuir para um futuro melhor, mais seguro, onde cada um pode confiar em si mesmo e construir relações mais fortes e valorosas. Nos seus dez anos de existência, o Colégio Atitude investe cada dez mais nos princípios e potenciais humanos como ferramenta de transformação social”, ressalta a Diretora Pedagógica Elenice Rakochinski Camargo. “Parabéns Colégio Atitude pelos dez anos!”.

2º DANÇA COMUNIDADE FAZ SUCESSO

Continua repercutindo o encontro realizado pelo Centro Educacional Marista São José. O 2º Dança Comunidade teve participação de 150 educandos com apresentação de nove coreografias trabalhadas durante as oficinas da Jornada Ampliada, no 1º trimestre do ano letivo. “Cada turma teve seu monitor voluntário, que acompanhou e compôs com a professora responsável cada coreografia”, explica o diretor do Centro Educacional Marista São José, Adriano Brollo.

O objetivo do evento é despertar a identidade social do aluno e oferecer à comunidade o acesso à cultura por meio de atividades realizadas na unidade. Segundo o diretor, a dança é um suporte da comunicação e da expressão corporal que possibilita desenvolver contínuas experiências e descobertas por meio de pesquisas históricas sobre folclore, cultura popular e identidade cultural brasileira. “A dança na escola pode contribuir na aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo



Evento gratuito e aberto a toda comunidade do bairro Jardim Zanellato, em São José

e possibilita a ampliação da sua capacidade de interação social, fazendo-o conhecer e respeitar a diversidade”, explica Brollo. As apresentações ocorreram no Ginásio de Esporte Jardim Zanellato, ao lado do Centro Educacional Marista São José.

O Colégio Santa Catarina (Florianópolis) celebra 60 anos. A comemoração, na sede da AFFESC, reuniu a alegre Família CSC. Foi um marco. O grande encontro teve diversas atrações, incluindo oficinas, atividades esportivas e recreativas, espaço para piquenique e muito mais. Momentos marcados por descontração, brincadeiras, diversão e fortalecimento de laços de carinho e amizade. Essa foi mais uma das ações de celebração do aniversário do Colégio. “Entre várias ações que já aconteceram, destacamos o recebimento da Medalha e Diploma de Mérito Virgílio Várzea que recebemos em sessão solene na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Das ações que ainda estão por acontecer, apontamos o lançamento de uma exposição fotográfica histórica e uma revista comemorativa à data”, exulta porta voz da Instituição.

O Colégio Santa Catarina é motivo de orgulho da rede particular de ensino nestes 60 anos à serviço da sociedade florianopolitana. Vem há seis décadas proporcionando aos seus alunos uma formação cidadã, com valores éticos e espirituais indispensáveis para a construção de uma sociedade fraterna e por estar sempre semeando a paz e o bem.

HÁ 60 ANOS SEMEANDO A PAZ E O BEM



A partir da esquerda, Irmãs Rosete A. Zucco e Irene Nonak, vereador Pedrão, Guilherme Wandscheer e Claudia Ferro

VAMOS PENSAR NO TRÂNSITO DE FORMA HOLÍSTICA?

Alunos e professores do Colégio Santo Antônio (Joinville) encontraram uma forma criativa de chamar a atenção para os cuidados no trânsito, defendendo uma visão integral e um entendimento geral. Tudo começou a partir do objetivo de conclamar pais e crianças sobre a importância do assunto na vida das famílias e do Colégio. O trabalho envolveu as turmas da Educação Infantil e de Ensino Fundamental I. Consistiu em uma ação educativa dentro e ao redor da instituição para estimular a participação da comunidade.

Durante o evento, as turmas de Educação Infantil construíram um espaço dentro do ginásio esportivo que representou o trânsito. Nesse ambiente os professores puderam ensinar as crianças a identificar os significados de alguns sinais de placas de trânsito e promoveram uma compreensão sobre as regras que existem. Na ocasião foi feita a entrega de informativos sobre os cuidados que se deve ter ao transitar pelas ruas. Já os alunos do Ensino Fundamental I fizeram uma abordagem diferente no final das aulas dos períodos matutino e vespertino que mobilizou os pais e a comunidade. O evento contou com o apoio dos agentes de trânsito do DETRAN/SC.



Santo Antônio é referência como disseminador do conhecimento de qualidade



Rafael Rocha,
Diretor Comercial
rafael.rocha@rochacorretora.com
(48) 3206-3426 e 9946-4604

PENSE SEGURO RESPONSABILIDADE CIVIL

Dedico a minha atenção a um tema que muitas das vezes passa despercebido por todos nós, que é a “Responsabilidade Civil”, a qual todas as empresas a possuem perante aos seus funcionários.

Algumas atividades profissionais já possuem uma atenção especial dos seus respectivos sindicatos, aonde no processo de negociação de suas convenções coletivas, seus representantes já determinam a contratação de apólices de seguro de vida,

entre outros benefícios que visam garantir a segurança do trabalhador.

Ressalto, porém, que a inexistência dessa obrigatoriedade em algumas CCT's - Convenções Coletivas de Trabalho, não exime a responsabilidade do empregador, caso o seu funcionário sofra algum dano no período que ele estiver exercendo seu trabalho. Período esse que vale frisar, se inicia desde o trajeto de ida ao trabalho, até o trajeto de retorno a sua residência.

No segmento escolar, temos ainda a prática de desenvolvermos algumas atividades fora do estabelecimento de ensino. Dessa forma, a exposição ao risco se torna ainda maior, pois muitas dessas atividades são esportivas e recreativas. Assim, acidentes com funcionários são tão comuns, quanto com os alunos.

Para que a instituição se resguarde desse tipo de incidente, o mercado segurador oferece um leque de apólices e coberturas, que estarão cobrindo desde gastos com despesas hospitalares e medicamentos, até mesmo gastos com o pagamento de possíveis condenações trabalhistas decorrentes de acidente com seus funcionários. Essas apólices/coberturas possuem um custo de contratação muito baixo. Por isso, não compensa a instituição de ensino ficar descoberta em tais situações.

Por fim, gostaria de deixar mais uma vez, um canal aberto com todos os associados e leitores da coluna **PENSE SEGURO**, para que possamos trocar informações, tanto para esclarecer possíveis dúvidas, quanto para explorarmos alguns temas específicos dentro do mercado de seguros.

A atividade preponderante de nosso dia a dia gira em torno do assessoramento de escolas e empresas contábeis na aplicação da legislação trabalhista e educacional. Selecionamos para o leitor três perguntas que têm sido recorrentes nos contatos com o Sindicato:

1) “Agora professores podem trabalhar 8 horas consecutivas? Em que lei consta essa informação?”

Sim. A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, além de institucionalizar o Novo Ensino Médio, também trouxe uma significativa mudança para as relações trabalhistas entre professores e escolas. Isto porque o art. 8º da mencionada lei alterou o art. 318 da CLT, que até então limitava a carga horária do professor em 4 aulas consecutivas ou 6 aulas intercaladas. A nova redação do art. 318 da CLT expressa que “o professor poderá lecionar em um mesmo estabelecimento por mais de um turno, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, assegurado e não computado o intervalo para refeição”. A Lei entrou em vigor na data de sua publicação, que ocorreu em 17/2/2017.

2) “Uma auxiliar de administração escolar, que pede demissão e apresenta declaração de novo emprego, tem direito a não ter descontado o Aviso Prévio?”

Não. Tanto no caso de auxiliar da administração escolar ou mesmo professor, não há previsão em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que garanta o não desconto do Aviso Prévio (AP) do funcionário demissionário no caso de apresentação da carta do novo emprego.

DÚVIDAS NA APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Importante atentar que neste caso a carta apenas justifica a impossibilidade do cumprimento do AP, cabendo à empresa lançar as faltas para então, ao final do período, fazer a homologação da rescisão.

3) “No caso de recontração do trabalhador pela mesma escola, o tempo do contrato anterior é computado para efeito do triênio?”

Depende. Se ele foi **demitido pelo empregador** e depois retorna, o tempo anterior não é computado, pois ele foi indenizado pelo contrato de trabalho anterior. Agora, se a saída ocorreu por motivo de **pedido de demissão**, o tempo do contrato anterior é computado integralmente.

Desejamos sucesso e colocamos o SINEPE/SC à disposição. Caso sua escola ainda não seja afiliada, ganhe tempo e filie-se hoje mesmo. São inúmeras as vantagens em estar caminhando conosco. SINEPE/SC: segurança e profissionalismo acima de tudo.



Claudio Lange Moreira,
assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho



Osmar dos Santos,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

COMPETÊNCIA DOS JUIZADOS ESPECIAIS PARA CAUSAS CIBERNÉTICAS

Avançou o art. 19, § 3º, do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.964/2014) para estabelecer que seja dos **Juizados Especiais** a competência para os feitos judiciais que versem sobre: a) o ressarcimento por danos decorrentes de conteúdos disponibilizados na internet (redes sociais) relacionados à honra, à reputação ou a direitos da personalidade; b) a disponibilização desses conteúdos por provedores de aplicações de internet.

Os olhos do legislador lançaram-se na tensão existente entre dois fatos: de um lado, a velocidade vertiginosa da difusão das informações na internet, capaz de, em questões de minutos, espalhar conteúdos a milhares de pessoas; e, de outro lado, a regra da exigibilidade de ordem judicial prevista no art. 19 para a retirada de conteúdos ofensivos. Ora, é fato que, até a vítima conseguir encontrar um advogado, ajuizar uma ação judicial, receber uma decisão judicial liminar e cientificar o provedor de aplicações acerca da determinação judicial, o dano sofrido pela vítima poderá ter-se consumado de modo irreversível. Por essa razão, buscou o legislador conferir celeridade ao procedimento judicial a ser empregado pela vítima, estabelecendo a competência dos **Juizados Especiais**. Como se sabe, no âmbito dos Juizados Especiais, **não há necessidade de a parte ser patrocinada por advogados, o que facilita, em muito, o acesso à Justiça**. Além do mais, o rito processual é mais célere no orbe dos Juizados Especiais. É preciso, no entanto, interpretar o art. 19 do Marco Civil da Internet em conjunto com a Lei nº 9.099/95, ao agasalho do vetor constitucional da duração razoável do processo (art. 5º, LXXVII, da CF). O que distingue um dano moral causado por meio da divulgação de uma imagem injuriosa em um outdoor em relação à lesão moral provocada mediante publicação de uma imagem ofensiva na internet é a velocidade de propagação da informação. Não faz sentido haver tratamento legislativo diverso

a essas duas situações além dos limites de suas desigualdades.

“
(...) o dano sofrido pela vítima
poderá ter-se consumado
de modo irreversível

Dessa forma, deve-se admitir que, no âmbito dos Juizados Especiais, seja processado qualquer feito em que haja pedido de retirada de conteúdo ofensivo, sem quaisquer outras condicionantes. Afinal de contas, a desnecessidade de contratação de advogado e a fluência mais célere do rito dos Juizados Especiais são essenciais para impedir os efeitos deletérios da propagação veloz de um conteúdo ofensivo na internet. Com efeito, a retirada de um conteúdo ofensivo na internet precisa ser muito mais célere em relação à suspensão de uma publicação ofensiva por um meio físico (como um outdoor, por exemplo), de sorte que não há a mesma razão fundamental em ambos os casos.

Todavia, em se tratando de causa envolvendo o pedido de indenização por danos materiais e morais sofridos por conteúdo ofensivo postado na internet (redes sociais), a competência dos Juizados Especiais **dependerá do respeito ao limite de alçada**. Em outras palavras, **o pleito indenizatório não poderá reivindicar reparação em valor superior**

a **quarenta vezes o salário mínimo**, em respeito ao art. 3º, inciso I, da Lei nº 9.099, de 1995. Se exceder, **esvazia-se a competência dos Juizados Especiais**. Entendimento contrário ignoraria que não há razão fundamental diversa entre a reparação por danos morais decorrentes de postagens por internet e a decorrente da Lei nº 9.099/95, que dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. Com relação aos conteúdos publicados em meios físicos, como um outdoor, por exemplo. Em ambos os casos, a lógica fundamental é a obtenção de valor pecuniário hábil a reparar o dano.

Em suma, vítimas de conteúdos ofensivos:
a) sempre podem valer-se dos Juizados Especiais se requerem tão somente a retirada da postagem lesiva;
b) só poderão pleitear reparação de danos no âmbito dos Juizados Especiais se o valor pleiteado respeitar o teto de alçada desse ramo da Justiça.

Por fim, anotamos que esse entendimento estende-se também aos feitos judiciais envolvendo a retirada de conteúdos envolvendo cenas de nudez ou de sexo prevista no art. 21, pois, apesar de a competência dos Juizados Especiais ter sido anunciada como um parágrafo do art. 19, não há razão para impedir o seu alcance para o art. 21, que também cuida de responsabilidade civil dos provedores de aplicações por conteúdos gerados por terceiros. (Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria Legislativa – Senado Federal).

SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA PARA A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA?

Da Educação Infantil ao Fundamental II, conheça nossos projetos desenvolvidos sob medida para a sua instituição.

www.robomind.com.br
academico@robomind.com.br
47 3232.2324 / 48 9663.0555



AVANÇADO

QUEM É POSITIVO
SAI NA FRENTE
NO ENEM



Getz

320

ESCOLAS CONVENIADAS
FORAM PRIMEIROS
LUGARES NO ENEM EM
SUAS CIDADES.

* ENEM 2015.



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO